Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

HERANÇAS CULTURAIS DA CERÂMICA POPULAR DE GOIÁS

LUDIMÍLIA JUSTINO DE MELO VAZ
ludimilia@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho apresenta as bases historiográficas que fundamentam a compreensão de que a tradição popular ceramista na cidade de Goiás decorre das referências advindas das matrizes culturais brasileiras, indígenas e africanas. E também, da necessidade de atender os costumes e hábitos gerados pelas relações sociais. **Método:** Baseou-se em levantamentos historiográfico e documentais em arquivos, relatórios de pesquisas e fontes históricas sobre as produções ceramistas realizadas na Cidade de Goiás. Como o assunto apresentou interesse específico, o levantamento buscou informações em fontes também específicas, mas que pudesse construir dados seguros da história local. Foram buscadas fontes documentais em relatórios de projetos de pesquisas arqueológicas realizadas na cidade, para trazer à tona a cerâmica das culturas indígenas que eventualmente não participaram da vida social da cidade, mas que estiveram presente em sua história de formação; referências arqueológicas sobre a cerâmica afro-brasileira e a influência da louça europeia. A documentação serviu de base analítica para a identificação do universo que envolveu a produção cerâmica. **Resultados:** A produção ceramista que vem sendo realizada em âmbito familiar na cidade de Goiás tem sido passada de geração a geração. Partimos do princípio que a cerâmica enquanto cultura popular está sujeita a diferentes referências culturais que estão por trás do saber fazer a cerâmica em Goiás. Estas seriam as matrizes culturais brasileiras, indígenas e africanas passando pela influência europeia, se não do saber fazer, pela formação de hábitos que requerem os utensílios nas atividades cotidianas. As primeiras referências da produção ceramista na região vêm das sociedades indígenas que habitavam a região antes da chegada dos colonizadores. A cerâmica dos afrodescendentes, por sua vez, parece ter ocupado papel significativo no cotidiano dos lares vilaboenses, sendo encontrada em escavações arqueológicas. **Conclusão:** A trajetória da tradição ceramista local está vinculada a diferentes referências, neste caso, essas recuam ao período inicial da formação de Goiás, abrangendo a cerâmica indígena e a afrodescendente. Sendo a manufatura desses utensílios produzidas artesanalmente, por meio da transformação da matéria-prima retirada diretamente da natureza para o processo da queima, ou seja, do barro para a cerâmica. Dessa forma, estamos vinculando esta produção artesanal a um processo de socialização de conhecimentos passados às gerações seguintes, configurada herança cultural.

Palavras-chave: Herança Cultural. Cultura Popular. Cerâmica.